



DOCUMENTOS
Número 63

ISSN 0102-0021
Janeiro, 1997

SERINGUEIRA EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS

Ailton Vitor Pereira
Elainy B.C. Pereira
Josefino de Freitas Fialho
Nilton T.V. Junqueira

Planaltina, DF
1997

Copyright © Embrapa-1997

Embrapa - CPAC. Documentos, 63

Exemplares desta publicação podem ser solicitados ao:

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DOS CERRADOS - CPAC

BR 020, km 18, Rodovia Brasília/Fortaleza - Caixa Postal 08223

CEP 73301-970 - Planaltina, DF

Telefone: (061) 389-1171 FAX: (061) 389-2953

Tiragem: 500 exemplares

Editor: Comitê de Publicações

Eduardo Delgado Assad (Presidente), Jorge César dos Anjos Antonini, Dijalma Barbosa da Silva, Ronaldo Pereira de Andrade, Euzébio Medrado da Silva, José Carlos Sousa e Silva, Nilda Maria da Cunha Sette (Secretária-Executiva), Maria Tereza Machado Teles Walter.

Coordenação editorial: Nilda M. C. Sette

Revisão Gramatical: Maria Helena G. Teixeira, Nilda M.C. Sette e

Maria Tereza M.T. Walter

Normalização: Maria Alice Bianchi

Composição e arte-final: Jaime Arbués e Jussara Flores

PEREIRA, A.V.; PEREIRA, E.B.C.; FIALHO, J. de F.; JUNQUEIRA, N.T.V. **Seringueira em sistemas agroflorestais**. Planaltina: Embrapa-CPAC, 1997. 45p. (Embrapa-CPAC. Documentos, 63).

1. Seringueira - Consorciação de cultura. I. Embrapa. Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (Planaltina, DF). II. Título. III. Série.

CDD 633.8952

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. CONSORCIAÇÃO COM CULTURAS DE CICLO CURTO.....	9
3. CONSORCIAÇÃO COM CULTURAS PERENES.....	11
3.1 Seringueira x cafeeiro	14
3.1.1 Sistemas temporários	15
3.1.1.1 <i>ConSORCIAÇÃO DO CAFEIeiro DURANTE A</i> <i>FORMAÇÃO DO SERINGAL</i>	15
3.1.1.2 <i>SUBSTITUIÇÃO DE CAFEZAL EM FIM DE CICLO</i> <i>POR SERINGAL</i>	16
3.1.2 Sistemas permanentes	16
3.1.2.1 <i>SERINGAL EM RENQUES NO CAFEZAL</i>	17
3.1.2.2 <i>ARBORIZAÇÃO DO CAFEZAL COM SERINGUEI-</i> <i>RAS</i>	18
3.2 Seringueira x cacaueteiro	21
3.2.1 Cacaueteiro x seringais velhos e desfolhados	22
3.2.2 Novos plantios consorciados de seringueira x cacaueteiro	23
3.3 Seringueira x citros	26
3.3.1 Substituição de pomares cítricos decadentes por seringais	26
3.3.2 ConSORCIAÇÃO DE CITROS DURANTE A FORMAÇÃO DO seringal	27
3.3.3 ConSORCIAÇÃO PERMANENTE DE SERINGUEIRA X CITROS	27
3.4 Seringueira x pimenteira-do-reino	28
3.5 Seringueira x palmeiras e plantas menos exigentes de luz	30
3.6 Seringueira x guaranazeiro	35
3.7 Seringueiras como componentes de quintais agroflo- restais	35
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	37

SERINGUEIRA EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS

Ailton Vitor Pereira
Elainy B.C. Pereira
Josefino de Freitas Fialho
Nilton T.V. Junqueira

1. INTRODUÇÃO

Os sistemas agroflorestais representam um conjunto de técnicas alternativas de uso da terra, que implicam na combinação de espécies florestais com cultivos agrícolas, atividades pecuárias, ou ambas. Essas combinações podem ser simultâneas ou escalonadas no tempo e espaço, e de caráter temporário ou permanente (Macedo e Camargo, 1994; Combe e Budowski, 1979; Mattei, 1990; Nair, 1986; Combe, 1982; Viana *et al.*, 1996).

A consorciação da seringueira com culturas agrícolas constitui uma modalidade de sistema agroflorestal que, segundo a classificação atual quanto aos tipos de cultivos associados, enquadra-se como um sistema silviagrícola, também chamado de agrossilvicultural ou agrossilvicultura (Combe e Budowski, 1979; Mattei, 1990; Copign, 1988; Combe, 1982; Nair, 1986; Viana *et al.* 1996).

A utilização dos sistemas agroflorestais tem sido defendida e recomendada, principalmente para as regiões tropicais, onde os fatores climáticos, edáficos e biológicos geralmente não são favoráveis à monocultura de larga escala, como hoje é praticada por todo o mundo. Os sucessivos fracassos da heveicultura na Amazônia são um exemplo clássico e incontestável desse fato.